



Conselho Científico

Acta n.º 23/2011

Data: 23/09/2011

Hora: 9h:30

Presenças:

Estiveram presentes os Professores: José Manuel Pinto Paixão, Carlos Castro, Ana Simões, Eduardo Ducla Soares, Gracinda Gomes, Helder Coelho, José Barroso, Luís Bento, Luís Correia, Luís Gouveia, Luís Sanchez, Manuel Marques, Margarida Godinho, Margarida Reis, Maria José Calhorda, Teresa Alpuim, Miguel Miranda, Virgílio Mendes e Vladimir Konotop.

Foram justificadas as ausências dos Professores Paulo Veríssimo e António Mateus.

1. Aprovação da acta da reunião CC-22-2011

A acta foi aprovada por unanimidade, após introdução de ajustamentos.

2. Apreciação de propostas de renovação de contrato

2.1 O Prof. Pinto Paixão informou que as propostas aqui apresentadas dizem respeito a renovação de contratos, exactamente nos mesmos moldes, de docentes que têm colaborado com o Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia (DEGGE), no Mestrado Integrado em Engenharia da Energia e do Ambiente:

a) Ana Isabel Lopes Estanqueiro – professora auxiliar convidada a 30%

Aprovado por unanimidade.

b) Dulce Helena Ferreira Garcia Roseiro Boavida – professora auxiliar convidada a 20%

Aprovado por unanimidade.

c) Pedro Miguel Rosa de Jesus Abelha – professor auxiliar convidado a 10%

Aprovado por unanimidade.



- d) Maria Helena Santos Duarte Lopes – professora auxiliar convidada a 10%**
Aprovado por unanimidade.
- e) João Augusto Farinha Mendes – professor associado convidado a 10%**
Aprovado por unanimidade.
- f) Maria João Petronilo de Carvalho – professora associada convidada a 10%**
Aprovado por unanimidade.
- g) Maria Filomena de Jesus Pinto – professora associada convidada a 10%**
Aprovado por unanimidade.
- h) Paula Alexandra da Conceição Costa – professora auxiliar convidada a 10%**
Aprovado por unanimidade.
- i) Paulo Alexandre Pelote da Silva Justino – professor auxiliar convidado a 20%**
Aprovado por unanimidade.
- j) Ana Cristina Ramos de Oliveira Justino – professora auxiliar convidada a 10%**
Aprovado por unanimidade.
- k) Santino Eugénio Di Berardino – professor associado convidado a 10%**
Aprovado por unanimidade.
- l) Marta João Nunes Oliveira Panão – professora auxiliar convidada a 20%**
Aprovado por unanimidade.
- m) José Manuel Ferreira das Dores Costa – professor associado convidado a 20%**
Aprovado por unanimidade.
- n) Mário Salgado Baptista Coelho – professor auxiliar convidado a 40%**
Aprovado por unanimidade.

2.2 O Prof. Pinto Paixão informou, igualmente, que as duas propostas a seguir apresentadas dizem respeito a renovação de contratos de docentes que têm colaborado com o Departamento de Química e Bioquímica



(DQB) e com a Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências (SAHFC), ambos na categoria de professores associados convidados:

a) Augusto José Franco Oliveira – a 0 % - SAHFC

Aprovado por unanimidade.

b) Isabel da Graça Rego dos Santos – a 0% - DQB

Aprovado por unanimidade.

3 Regulamento de Estudos Pós-Graduados da Universidade de Lisboa: análise da proposta de alteração

3.1 O Prof. Benedito Cabral informou de que foi apresentada no Conselho Universitário da Universidade de Lisboa uma proposta de Regulamento de Estudos Pós-Graduados da UL, com solicitação expressa para que a mesma fosse apresentada nos vários órgãos das Unidades Orgânicas.

Sugeri que se de início a uma reflexão sobre o documento e que se defina qual a metodologia a ser utilizada na discussão, que poderá passar pela análise artigo a artigo.

3.2 A Prof. Maria José Calhorda interveio para manifestar a sua discordância quanto à classificação numérica dos doutoramentos. Em sua opinião devemos sugerir essa alteração. No entanto questiona sobre até que ponto temos capacidade de intervenção nessas áreas.

3.3 O Prof. Pinto Paixão informou que o Conselho Universitário sofreu uma alteração substancial na sua composição e há alguns aspectos neste documento que estão desactualizadas. As coordenações das áreas estratégicas já não fazem parte da composição do Conselho de Coordenação das Áreas Estratégicas. As áreas estratégicas não vão desaparecer mas os presidentes das mesmas serão os Vice-Reitores.

3.4 O Prof. Benedito Cabral solicitou uma identificação e análise rápida das alterações a propor, chamando a atenção para a necessidade de ter de se olhar com muito cuidado para o documento porque, e a título de exemplo, a proposta apresentada sugere uma duração de até três anos para os CFAs, quando na FCUL a duração dos mesmos é de um ano, podendo ser prorrogada por mais seis meses.

Sugeri que fosse criado um grupo de trabalho para estudar a presente proposta e que em próxima reunião seja feita uma análise mais profunda sobre a mesma.



3.5 O Prof. Pinto Paixão designou para fazer parte do Grupo de Trabalho, sob a coordenação do Prof. Benedito Cabral, os Profs. Maria João Collares Pereira, Luís Correia, Gracinda Gomes, Maria José Calhorda e Ana Simões.

4. **Apreciação de propostas de criação/alteração de ciclos de estudo a submeter à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior – A3ES**

a) **1.º ciclo em Química (inclusão de um ramo – Química com Minor em Nanociência)**

b) **2.º ciclo em e-Planning (em associação com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da UTL)**

1.º ciclo em Química (inclusão de um ramo – Química com Minor em Nanociência)

4.1. A Prof. Luisa Loura informou que foi submetido a apreciação da A3ES uma proposta de primeiro ciclo em Química e Nanociência, sobre a qual a Comissão de Avaliação Externa deu um parecer positivo, mas na apreciação final mostraram-se desfavoráveis devido ao facto de o número de ETCS em nanociência ser muito reduzido. Como alternativa sugeriram a manutenção de um primeiro ciclo em Química ao qual fosse acrescentado um percurso de minor em Nanociência. Foi feito trabalho nesse sentido e a proposta apresentada hoje para apreciação corresponde a um novo ciclo de estudos, em virtude de ter um novo ramo. A presente proposta será submetida a nova apreciação da Agência no processo cuja data limite de apresentação é o dia quinze de Outubro. A estrutura do curso já foi apresentada em Conselho Científico, com excepção no minor em nanociência. Assim, é mantida a estrutura dos primeiros quatro semestres e, dentro do conceito de minor, foram aplicados os mesmos critérios que a qualquer minor, com uma pequena nuance que diz respeito ao facto de os alunos começarem a escolher unidades curriculares na área de nanociências no quarto trimestre do ciclo de estudos. Em suma, a proposta agora apresentada para aprovação neste Conselho corresponde a um primeiro ciclo em Química com minor em Nanociência.

4.2. A Prof. Margarida Godinho alertou para a necessidade de se efectuar uma correcção no que concerne aos Laboratórios de Física (Quadro n.º 9), uma vez que é impossível o funcionamento de práticas de laboratório durante quinze semanas com três horas. Assim, em vez de "PL: 45 e OT: 15", deve constar "PL: 30 e OT:30".

4.3. O Prof. Luís Correia interveio para dizer que há uns anos atrás houve directivas gerais para todas as licenciaturas, uma das quais no sentido de que todos os cursos tivessem uma unidade curricular na área da informática, situação que não se verifica nesta proposta.



- 4.4. A Prof. Maria José Calhorda esclareceu que a Química Computacional incorporou a o conteúdo da Programação, razão pela qual não consta um UC específica da área da informática, mas a área está contida numa outra unidade curricular.
- 4.5. Na opinião do Prof. Luís Correia a lista de disciplinas FCSE é muito flutuante de ano para ano. Considera não fazer sentido aparecer esta listagem.
- 4.6. A Prof. Luísa Loura esclareceu que a lista está de acordo com imposições da Reitoria.
- 4.7. O Prof. Luis Correia é de opinião de que deveríamos então, pelos menos, reduzir essa listagem.
- 4.8. O Prof. Pinto Paixão esclareceu que estamos a tratar de um documento para avaliação e acreditação da A3ES, pelo que dever-se-á manter a listagem completa.

O Prof. Pinto Paixão colocou a proposta de 1.º ciclo em Química com Minor em Nanociência a votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

2.º ciclo em e-Planning (em associação com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da UTL)

- 4.9. O Prof. Miguel Miranda informou que este mestrado nasce de uma iniciativa de um doutoramento em e-Planning entre várias universidades, e que funciona há dois anos com bastante sucesso. A presente proposta constitui uma oportunidade importante para a FCUL, pois com este curso poderemos ter um complemento das ciências sociais numa área essencialmente científica e tecnológica.
- 4.10. A Prof. Margarida Godinho colocou a questão "e-Planning. O que transmite?" Em sua opinião quem olha para o nome do curso questiona-se sobre o que é o curso.
- 4.11. O Prof. Miguel Miranda esclareceu que existe um conceito por trás do e-Planning, que tem a ver com a participação dos cidadãos numa rede global de troca de informação.
- 4.12. A Prof. Margarida Reis tomou a palavra para dizer que considera ser uma área a investir, mas que é pena não ter uma componente na área da Biologia. O Departamento de Biologia Animal está empenhado em investir nestas áreas e manifesta a sua disponibilidade para participar neste projecto.
- 4.13. O Prof. Pinto Paixão considera que é de facto importante e questionou sobre a capacidade do Departamento para apresentar uma proposta rápida para incluir até à próxima terça-feira.
- 4.14. Em resposta à questão colocada, a Prof. Margarida Reis disse ter essa capacidade, mas com base em algo já existente.



- 4.15. A Prof. Maria João Collares Pereira tomou a palavra para dizer que considera a proposta muito interessante. Não obstante, a mesma não lhe chegou com o devido tempo pelo que não a estudou com o cuidado que deveria ter estudado, o que a levará a abster-se na votação. Acrescentou que, numa primeira abordagem lamenta não estar aqui envolvido o IGOT e o ICS.
- 4.16. O Prof. Miguel Miranda disse que, se o ICS não está envolvido neste projecto foi por ter declarado publicamente que não havia prioridade nesta colaboração.
- 4.17. O Prof. Pinto Paixão informou que, quer o IGOT, quer o ICS estão a par de todo este processo e entrarão no mesmo assim que o desejarem. No entanto, até ao momento não houve qualquer manifestação de interesse.
- 4.18. A Prof. Teresa Alpuim interveio dizendo que, para que programas interdisciplinares funcionem, o que faz falta não é a burocracia, mas sim que as pessoas/instituições consigam colaborar entre si. Pelo que, se há pessoas entre a FCUL e o ISCSP que conseguem colaborar e produzir, devemos avançar sem pôr de lado a possibilidade de outras pessoas da UL poderem entrar no processo.
- 4.19. O Prof. Luís Correia considera confrangedor fazer a análise de uma proposta no decurso da reunião. Dentro dessa perspectiva a análise é limitada. Da explicação do Prof. Miguel Miranda é clara a interacção entre planeamento e TIC mas, olha para o plano de estudos, e não vê uma disciplina na área da informática. Em sua opinião existe algum anacronismo na forma como as disciplinas aparecem nas áreas e verifica-se uma ausência de disciplinas na área de informática. Considera, ainda, que é importante saber de quem é a responsabilidade de cada unidade curricular.
- 4.20. Quanto à questão das unidades curriculares da área da informática o Prof. Miguel Miranda justificou a sua inexistência em virtude de não haver disciplinas de informática sustentáveis que suscitem o interesse dos alunos. Do ponto de vista das disciplinas, os conteúdos que aqui estão são as sinopses simplificadas. Do ponto de vista do aparecimento das TIC de forma estrita, deve-se ao facto de ser o resultado de uma colaboração em desenvolvimento.
- 4.21. A Prof. Maria João Collares Pereira questionou sobre a possibilidade de se fazer a votação desta proposta numa outra reunião, uma vez que a mesma está a levantar uma série de questões que têm de ser esclarecidas de forma a permitir uma votação em consciência.
- 4.22. O Prof. Pinto Paixão esclareceu que não há possibilidade de adiamento, uma vez que a proposta ainda tem de ir a Conselho Universitário. O processo pode seguir para acreditação e dispomos de doze meses para apresentar reformulações que eventualmente se integrem. Havendo unidades curriculares já em funcionamento e passíveis de serem integradas nesta proposta, a integração deve ser feita de imediato.



O Prof. Pinto Paixão colocou a proposta de criação de um 2.º ciclo em e-Planning (em associação com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da UTL) a votação, tendo sido aprovada com sete votos favoráveis, dois votos contra e sete abstenções.

O Prof. Luis Correia apresentou a declaração de voto anexa à presente acta.

5. Proposta de criação de um DEA em Geo-Engenharia de Reservatórios Carbonatados (em associação com o IST e a Universidade de Aveiro)

- 5.1. O Prof. Pinto Paixão informou que o curso proposto neste ponto da ordem de trabalhos não é conferente de grau, e que constitui um projecto ainda em análise e desenvolvimento, mas que seria importante uma opinião do Conselho Científico sobre o interesse estratégico da FCUL em avançar com esta formação. Numa parceria entre a Petrobrás e a Galp Energia foram contactadas três instituições (FCUL, Universidade de Aveiro e Instituto Superior Técnico), cujas valências são reconhecidas pelos próprios. Já se realizaram reuniões envolvendo as três instituições e, a nível das Direcções foi demonstrado um interesse claro em avançar com esta proposta conjunta. O Prof. Pinto Paixão deu a palavra à Prof. Ana Azerêdo, que participou nesta reunião a seu convite, em virtude de estar envolvida neste projecto.
- 5.2. A Prof. Ana Azeredo informou que esta iniciativa partiu da Petrobrás e a Galp associou-se à mesma pela necessidade de implementarem uma reciclagem na formação dos seus quadros numa área que será no futuro uma área de exploração importante no Brasil e por isso precisam de valências no sentido de terem um diploma com cariz académico. O formato geral do projecto é este, mas o mesmo ainda está a ser trabalhado.
- 5.3. O Prof. Pinto Paixão clarificou que o curso vai sempre funcionar, pelo que a questão que se coloca aqui é o facto de conferir um diploma académico. A Universidade de Aveiro e o Instituto Superior Técnico vão conferir um diploma e é do interesse de todos que seja um diploma conjunto.
- 5.4. O Prof. Carlos Castro considera uma parceria importante e manifesta o seu total acordo com esta iniciativa, pelo que devemos efectivamente apoiar este projecto.
- 5.5. A Prof. Margarida Reis pediu esclarecimentos no sentido de saber se vamos apenas votar o interesse estratégico da proposta porque a mesma ainda está em desenvolvimento, e se os outros aspectos serão votados em reunião posterior.
- 5.6. A Prof. Luísa Loura disse que o único desenvolvimento será o acerto nas cargas horárias relativamente às horas de contacto, pelo que a ideia é votar desde já a proposta em si.



5.7. O Prof. Pinto Paixão colocou a votação a proposta de criação de um DEA em Geo-Engenharia de Reservatórios Carbonatados (em associação com o IST e a Universidade de Aveiro) tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

6. Outros assuntos

6.1. A Prof. Margarida Reis interveio para dizer que há situações em que os membros do Conselho Científico se vêem obrigados a votar contra em propostas que até concordam, mas que o fazem por não terem tido tempo de as analisar atempadamente. Reiterou o pedido para que se estabeleça uma data limite para que as propostas dêem entrada, a fim de poderem ser analisadas na reunião do Conselho Científico.

6.2. O Prof. Pinto Paixão disse ter bem presente essa questão e que mais uma vez retém a recomendação. Contudo, a realidade é que já faz parte da cultura da casa que seja tudo levado ao limite dos prazos.

6.3. A Prof. Maria João Collares Pereira solicitou informações sobre os concursos para professor catedrático da FCUL uma vez que existem informações contraditórias sobre o assunto. Perguntou, ainda, se a FCUL já tem os dados sobre o acesso, pois só conhece os dados da imprensa.

6.4. Quanto aos concursos o Prof. Pinto Paixão informou que os mesmos estão em continuidade. Têm seguido para publicação em Diário da República e os Presidentes dos Departamentos têm sido informados desse procedimento, e bem assim da respectiva publicação.

No que concerne aos resultados do ingresso deu as seguintes informações:

- a) os dados disponíveis mostram muita semelhança com os resultados do ano passado. Em termos globais foram colocados menos treze alunos, ou seja, existe uma infima diminuição em termos comparativos absolutos;
- b) relativamente à média, os valores estão muito próximos dos do ano passado. A qualidade dos alunos permanece em termos médios muito boa. Sem incluir as Ciências da Saúde, a média foi de 14,76 e no ano passado tinha sido de 14,9;
- c) o dado mais positivo foi na Química, onde se verificou um aumento significativo no número de colocados;
- d) a Informática subiu, porque os resultados do ano passado foram anormais, embora não tenha enchido. Aquilo que é preocupante é que o facto está a acontecer em toda a área de Lisboa;
- e) os resultados mais negativos foram verificados na Engenharia Geográfica;



- f) os resultados mais preocupantes são os da Estatística Aplicada e da Geologia, que tendem a estabilizar na negativa.
- 6.5. O Prof. Luís Correia referiu, mais uma vez, a questão dos doutoramentos no que diz respeito aos procedimentos administrativos que têm a ver com a primeira reunião de júri. O Conselho Científico deve enviar informação que diga que os membros do júri devem analisar a tese num prazo previamente estabelecido. Outra questão tem a ver com a sobreocupação da sala da Reitoria em que os doutoramentos se realizam. Porque é que não fazemos as provas de doutoramento na própria faculdade? A título de exemplo referiu a Faculdade de Medicina que realiza as provas nas suas próprias instalações. Considera que a FCUL deve promover iniciativas no sentido de alterar a situação quando a sala da Reitoria está ocupada.

A reunião terminou às treze horas e dez minutos

O Presidente
